

Pesquisas com produtos naturais são promissoras alternativas para obtenção de compostos biologicamente ativos. Triterpenóides já foram relatados para atividades farmacológicas, inclusive antiviral. A AIDS é a manifestação clínica da infecção pelo vírus HIV-1, uma das maiores pandemias da história. Em estudos recentes, a partir da modificação estrutural no triterpenóide ácido betulínico, foi obtido o Bevirimat, que apresentou novo mecanismo de ação anti-HIV. Este trabalho pretende obter novos derivados semi-sintéticos do triterpenóide ácido ursólico, análogos ao Bevirimat, visando à atividade anti-HIV. Como matéria-prima para obtenção do ácido ursólico foram utilizados as cascas de *Malus domestica* (maçã gala), que passou pelo processo de maceração em solução hidroetanólica, secagem e extração sequencial com solventes de diferentes polaridades. Foram sintetizados 11 derivados, a partir da reação do ácido ursólico com anidridos comerciais. Os compostos obtidos tiveram sua estrutura elucidada através de técnicas espectroscópicas de Ressonância Magnética Nuclear ( $^1\text{H}$ ,  $^{13}\text{C}$ ) e Infravermelho. A parte biológica da pesquisa está sendo realizada em colaboração com a Universidade de São Paulo.